

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL NO CUIDADO DE PACIENTES ENTUBADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

THE IMPORTANCE OF ORAL HYGIENE IN CARING INTUBED PATIENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

(Diogo Gomes Brandão, Christiano Batista dos Santos)

Resumo: A condição de saúde bucal interfere diretamente no estado geral do paciente, visto que focos de infecção ativos, podem exacerbar patologias de base, comprometer a função do sistema estomatognático e corroborar para o desenvolvimento de bacteremias transitórias em pacientes entubados. Assim, os protocolos de higiene bucal são práticas de extrema importância para a redução de complicações no tratamento de pacientes submetidos a terapia intensiva. Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa, que objetivou analisar estudos sobre a importância da higienização bucal de pacientes entubados, suas metodologias e resultados. Os artigos deste estudo foram selecionados por meio das bases de dados: PubMed, Lilacs e Scielo. O levantamento limitou-se aos artigos publicados nos idiomas inglês e português, entre os anos de 2010 a 2020. Observou-se que colonização da cavidade bucal por patógenos respiratórios predispõe a colonização pulmonar, e o uso de protocolos efetivos de higiene bucal com colutórios e métodos mecânicos de higiene, diminui a incidência de complicações respiratórias em unidades de tratamento intensivo. Por fim, ficou evidente que o desenvolvimento de um protocolo padronizado de higiene bucal em pacientes entubados, além de seguro, contribui para redução de custos hospitalares, tempo de internação e índices de mortalidade.

Palavras-Chave: Respiração Artificial; Higiene Bucal; Controle de Infecção.

INTRODUÇÃO

A condição de saúde bucal interfere diretamente no estado geral do paciente, visto que focos de infecção ativos, podem exacerbar patologias de base, comprometer a função do sistema estomatognático e corroborar para o desenvolvimento de bacteremias transitórias em pacientes entubados. Assim, os protocolos de higiene bucal são práticas de extrema importância para a redução de complicações no tratamento de pacientes submetidos a terapia intensiva.

DESENVOLVIMENTO

Materiais e metodologia

Foi realizada uma revisão integrativa sobre o tema central que envolveu a seguinte pergunta norteadora: Qual a importância da higienização bucal em pacientes entubados?

A partir da utilização das bases de dados PUBMED, LILACS, e SCIELO foi realizada a seleção de trabalhos entre junho de 2020 a agosto de 2020, utilizando os descritores padronizados pelo Descritores em Ciências da Saúde (Decs): Respiração Artificial; Higiene Bucal; Controle de Infecção, e seus correspondentes em inglês. Em todas as combinações foi utilizado o operador Booleano *AND*. O levantamento limitou-se aos artigos publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2010 e 2020.

Os estudos foram compilados inicialmente pelos títulos, refinados pelos resumos. Após leitura dos resumos, os artigos que indicavam corresponder ao objetivo desta revisão, foram lidos integralmente, e uma vez que preencheram os critérios de inclusão, participaram deste estudo.

Resultados e discussões

Utilizando as palavras Respiração Artificial, Higiene Bucal e Controle de Infecção, foram encontrados um total de 35 artigos nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, nos idiomas escolhidos. Sendo 11 artigos destes excluídos na leitura de título, dos 24 trabalhos que restaram, 7 foram excluídos na leitura de resumos. Ao final, 17 artigos estavam disponíveis para leitura na íntegra, onde destes, 9 foram excluídos por repetição. Ao final, restaram 8 publicações que estavam de acordo com os critérios de inclusão do presente estudo.

Os estudos analisados, mostraram que o condicionamento bucal deficiente é um dos fatores de risco para o desenvolvimento de complicações nos pacientes entubados, visto que o biofilme dentário pode servir como um reservatório para microrganismos respiratórios nosocomiais, agentes fúngicos ou virais (CHACKO *et al.*, 2017).

Ao visualizar os trabalhos realizados nos últimos 10 anos, deve-se considerar que a execução de protocolos de higiene bucal de acordo com o nível de cuidado dos pacientes intubados, são de extrema importância, ações como: aspirar o trato oral e respiratório, passar fio dental entre os sulcos gengivais, limpeza da língua, escovar a cavidade oral, utilizar colutórios de ampla substantividade como o digluconato de clorexidina 0,12%, umedecer a cavidade oral e hidratar os lábios (QUADROS *et al.*, 2019).

A dependência de cuidados, a qual observamos em pacientes de tratamento intensivo, ocasiona a necessidade de treinamento do corpo de enfermagem para a realização dos cuidados bucais, entre eles a higiene oral, visando um maior conforto e qualidade de vida aos pacientes (ANDRARE *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, ficou evidente que o desenvolvimento de um protocolo padronizado de higiene bucal em pacientes entubados, além de seguro, contribui para redução de custos hospitalares, tempo de internação e índices de mortalidade, apesar da literatura sobre o assunto ser extensa e controversa em relação ao melhor protocolo a ser executado. Destarte, é de extrema importância a atuação dos profissionais da Odontologia nas unidades de tratamentos intensivos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. *et al.* Dental care to patients in intensive care unit. **The Open Brazilian Dentistry Journal**, Patos, v.1, n.1, p.1-11, 2020.

CHACKO, R. *et al.* Oral decontamination techniques and ventilator-associated pneumonia. **Br. J. Nurs.**, London, v.26, n.11, p.594-599, 2017.

QUADROS, C. T. P. *et al.* Importância dos cuidados de higiene oral realizados em pacientes intubados no centro de terapia intensiva. **Rev. Saúde Coletiva**, Santana do Parnaíba, v.09, n.51, p.1933-1938, 2019.